

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2010

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, em observância às disposições legais e estatutárias, apresenta para apreciação de V. Ex^{as}. o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Financeiras e do Parecer da Auditoria Independente, referentes ao exercício de 2010, elaborados na forma da legislação vigente .

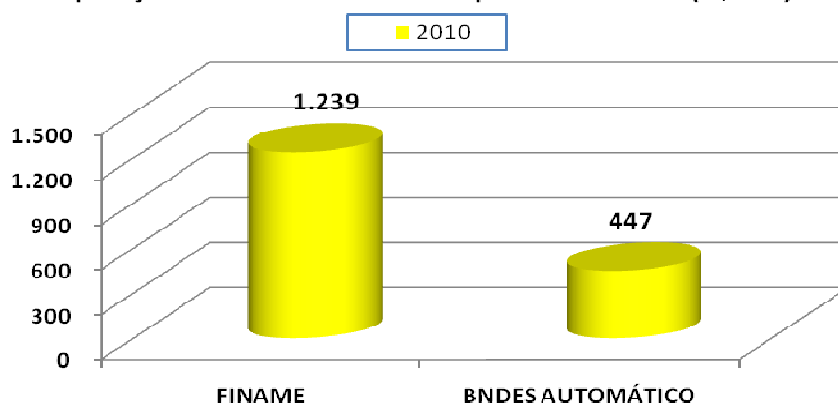
A INSTITUIÇÃO

A FomenTO é uma instituição financeira não bancária, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que atua sob a supervisão do Banco Central do Brasil e rege-se por seu Estatuto Social, Lei das Sociedades Anônimas e demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. Foi criada em 2002 pela Lei Estadual nº. 1.298 e tem como acionista majoritário o Estado do Tocantins.

DESEMPENHO OPERACIONAL

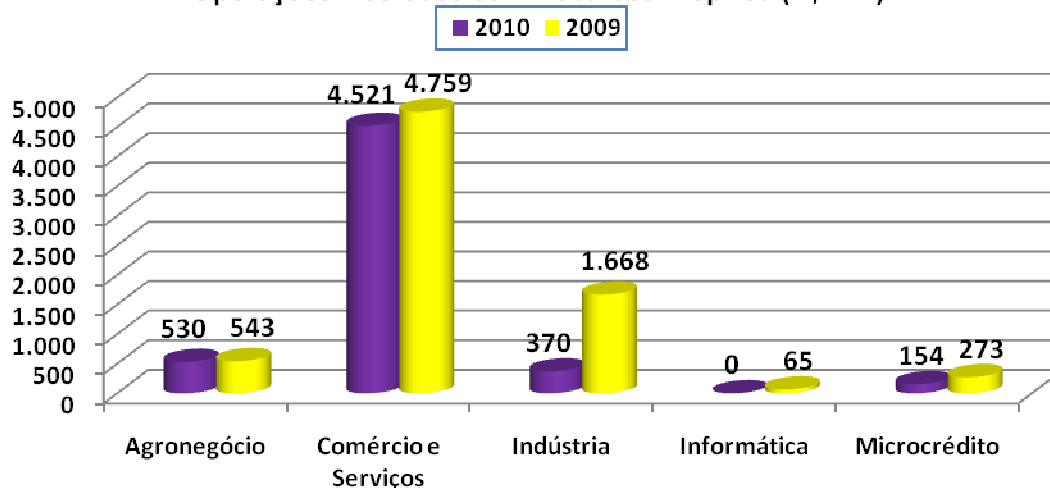
▪ Operações de Crédito

Operações Contratadas* com Repasse do BNDES (R\$ Mil)



A carteira de créditos atendidos com repasses do BNDES totalizou o valor de R\$ 1.686 Mil ao final de 2010, sendo que tratam-se de operações já contratadas que aguardam apenas a liberação dos recursos. Dentre estas operações o maior volume, equivalente a 92%, foi destinado às micro e pequenas empresas do setor de comércio e serviços.

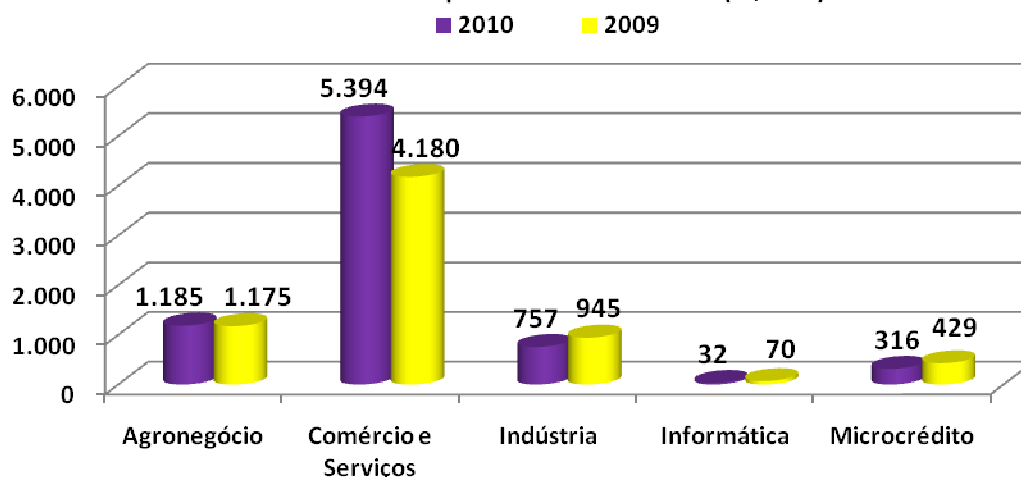
Operações Liberadas com Recursos Próprios (R\$ Mil)



Assim, durante o exercício de 2010 foram aprovadas operações de crédito num montante de R\$ 7.261 Mil, sendo R\$ 5.575 Mil com recursos próprios e R\$ 1.686 Mil com recursos de repasse do BNDES, para empreendimentos localizados em vários municípios do Estado. O segmento que mais recebeu recursos foi o de Comércio e Serviços com um montante de R\$ 6.071 Mil, equivalente a 84% do valor liberado, retratando o potencial desse segmento que congrega 91,3% das empresas instaladas no Estado. Embora tenha havido uma retração natural dos negócios devido ao período eleitoral, em relação ao exercício de 2009, houve uma redução de apenas 1% no montante liberado.

Os créditos foram concedidos para empreendimentos nos segmentos de comércio e serviços, indústria, agronegócio, informática e microcrédito. Na carteira de recursos próprios as operações empresariais tiveram um valor médio de R\$ 86 Mil e no microcrédito o valor médio foi de R\$ 8 Mil por operação, já as atendidas com recursos do BNDES tiveram um valor médio de R\$ 241 Mil.

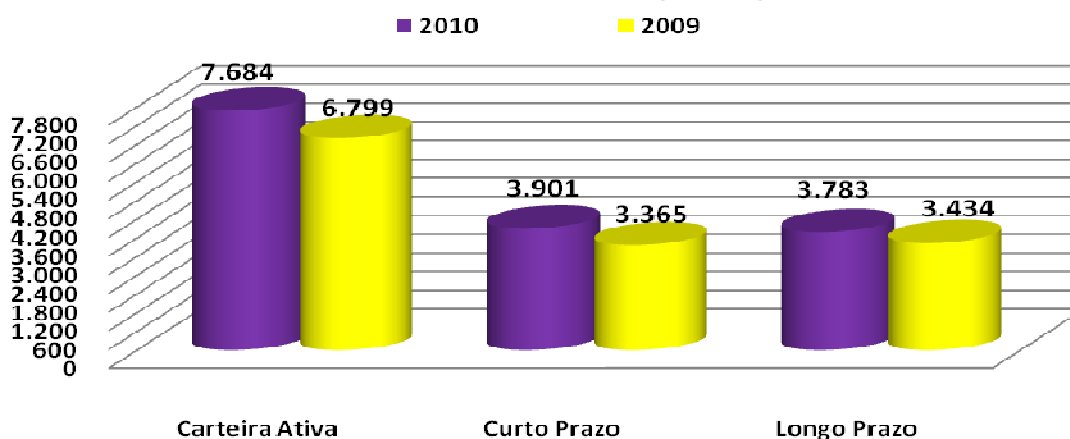
Carteira Ativa por Linha de Crédito (R\$ Mil)



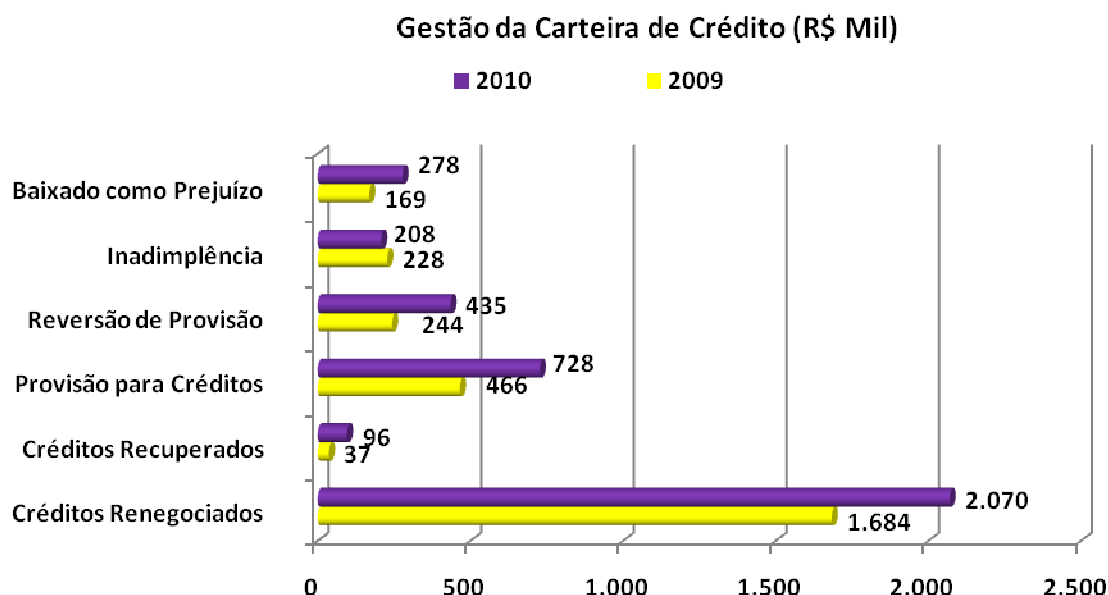
Diante disso, em 2010 o saldo da Carteira Ativa de operações de crédito foi elevado para R\$ 7.684 Mil, superando em R\$ 885 Mil, equivalente a 12%, o saldo registrado em 31/12/2009 que foi de R\$ 6.799 Mil.

▪ Gestão da Carteira de Crédito

Carteira de Crédito (R\$ Mil)



Do saldo de R\$ 7.684 Mil da carteira ativa, R\$ 3.901 Mil, equivalentes a 51%, referem-se a créditos de curto prazo, com vencimento até 12 meses, e o restante dos R\$ 3.783 Mil, correspondente a 49%, representam operações de crédito de longo prazo, cujos vencimentos superam 12 meses após a liberação. Esta distribuição de prazos dos créditos a receber permite manter a liquidez e o equilíbrio no fluxo de caixa da Instituição.



No exercício de 2010 foram desenvolvidas importantes ações para proporcionar condições de um efetivo acompanhamento do crédito desde a liberação até a liquidação, dentre as quais destacamos como de maior relevância a consolidação da política de renegociação e a cobrança judicial dos débitos vencidos. Com isto, obtivemos significativa melhoria nos resultados operacionais em relação ao ano de 2009, aumentando em 159% o valor das recuperações de crédito e em 23% o montante dos débitos renegociados, além de reduzir em 44% o valor das provisões para operações de liquidação duvidosa. Para a evolução destes resultados tem contribuído bastante as ações de cobrança judicial e extrajudicial. Sendo que até 2007 apenas 6 ações executórias tinham sido ajuizadas, totalizando R\$ 28 Mil e desde então esse expediente foi intensificado, sendo promovidas outras 14 ações judiciais, totalizando até dezembro de 2010 um montante de R\$ 761 Mil. Apesar dos trâmites processuais terem sofrido atraso em decorrência de movimento grevista em 2010 e a recorrente necessidade do Poder Judiciário local de cumprir metas em relação às ações mais antigas, as medidas tomadas pela FomenTO ocasionaram a renegociação e liquidação de dívidas, cujo valor originário somava R\$ 41 Mil, além da constrição patrimonial de devedores na ordem de R\$ 352 Mil, através de diversas penhoras efetuadas.

▪ **Qualidade dos Ativos de Crédito**

Observa-se a qualidade da análise e da gestão dos créditos pelo fato de mantermos 85% da carteira ativa concentrada entre os níveis de risco “A”, “B” e “C”, respectivamente “muito baixo”, “baixo” e “moderado”, atendendo as diretrizes da política de risco da Instituição e apontando para uma menor exposição ao risco de perda de crédito. Sendo distribuídos em 19% no nível A; 54% no nível “B”, 12% no nível “C”, e apenas 15% nos demais níveis que indicam maior exposição a risco.

Outro importante indicador da qualidade da Carteira de Créditos é que 94% da Carteira Ativa está amparada por garantias reais, sendo 60% de hipoteca de imóveis, 34% através do penhor de direitos creditórios e apenas 6% se constitui de garantia de Aval, essencialmente nas operações de microcrédito.

Não obstante, o índice de inadimplência, definido pelo montante de parcelas de reembolso em atraso a partir de 60 dias, foi de apenas 1,16% da carteira ativa, registrando uma queda de 36% em relação ao apurado no ano anterior, e mantendo-se abaixo da média apurada no mercado financeiro nacional.

▪ Aplicações Financeiras

As Aplicações Financeiras no exercício de 2010 seguiram a política de investimentos, produzindo receitas no valor de R\$ 213 Mil, alcançando no exercício uma rentabilidade equivalente a 101,22% do CDI. Ao final do exercício, o saldo das aplicações alcançou o valor de R\$ 2.290 Mil, estando R\$ 2.083 Mil aplicados em Fundos de Investimento e R\$ 207 Mil em Títulos de Renda Fixa (LFT). Deste valor, 52% R\$ 1.186 Mil, destinam-se a atender reservas obrigatórias estabelecidas pelo BACEN para cobertura de riscos, restando apenas o necessário para fazer frente às despesas administrativas da empresa.

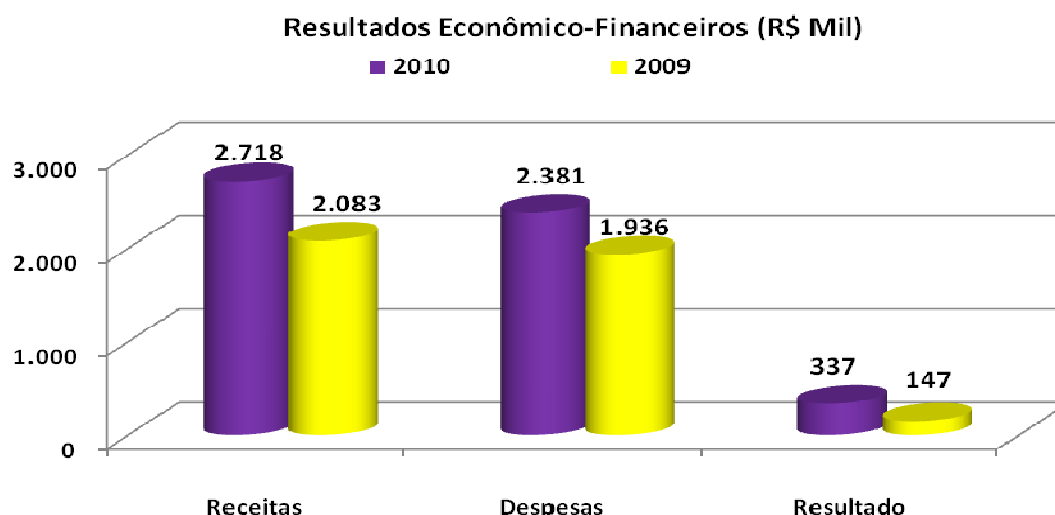
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

▪ Receitas

As Receitas do exercício de 2010 totalizaram R\$ 2.718 Mil, confirmando-se um aumento substancial de 30% (R\$ 635 Mil) em relação ao exercício de 2009. A principal contribuição veio das receitas de operações de crédito que aumentaram 49%, com um incremento de R\$ 627 Mil. Além disso, todas as demais receitas tiveram crescimento significativo, em relação ao exercício anterior: 78% nas de reversão de provisões e 159% na recuperação de créditos baixados em prejuízos.

▪ Despesas

As Despesas totais no exercício de 2010 somaram R\$ 2.381 Mil, representando um aumento de 23% em relação ao montante das despesas no exercício de 2009, quando somaram R\$ 1.936 Mil. Este acréscimo foi impactado principalmente pelos reajustes nos contratos de manutenção e desenvolvimento do software operacional e do aluguel dos imóveis ocupados pela FomenTO. Além disso estas despesas contemplaram os custos das ações de suporte, assim como para atender normativos legais e criar condições à expansão das atividades e capacitação dos funcionários da instituição.



▪ Resultado

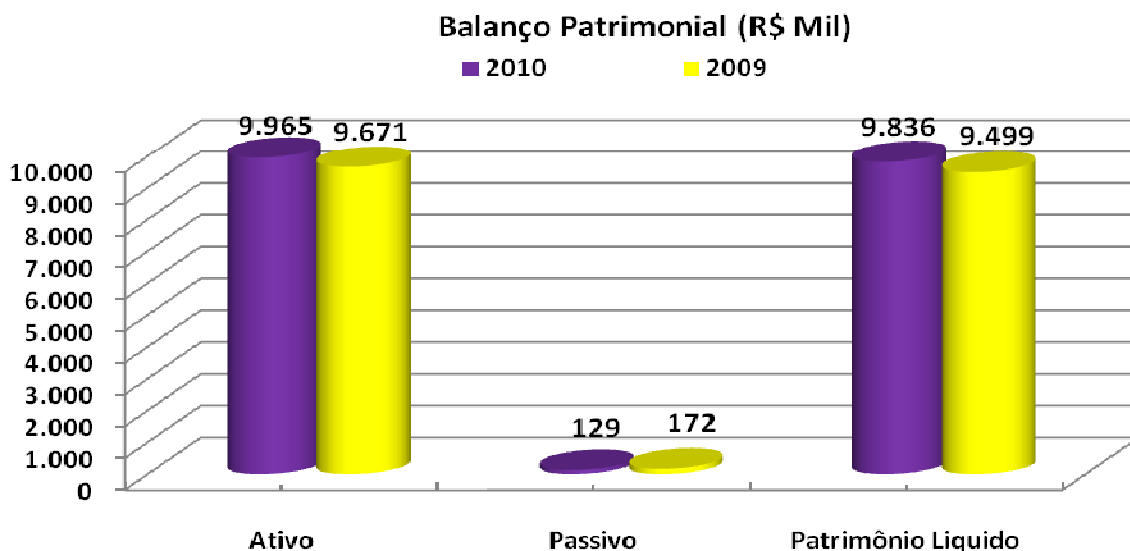
Ao final deste exercício as receitas foram superiores às despesas em 14%, gerando um lucro líquido no exercício de R\$ 337 Mil. Com esse lucro foi possível zerar a conta de prejuízos acumulados, remanescentes dos exercícios de 2007 e 2008, restando um saldo positivo de R\$ 465,07. Desse saldo ainda foi destinado 5% para Reserva Legal e o restante encontra-se contabilizado em Reserva para Expansão. Devido irrelevância do valor restante, deixou-se de reservar os 25% destinados aos dividendos obrigatórios, o que deverá ser aprovado em Assembléia Geral.

▪ Perspectiva Patrimonial

O Ativo da Fomento apresentou um saldo de R\$ 9.965 Mil ao final do exercício, registrando um crescimento de R\$ 294 Mil, equivalente a 3 % sobre o saldo alcançado em 2009. Os seus principais componentes são a carteira ativa de operações de crédito com um montante de R\$ 7.684 Mil, correspondente a 77%, e aplicações financeiras no valor de R\$ 2.290 Mil, equivalentes a 23%.

O Patrimônio Líquido apresentou ao final do exercício o saldo de R\$ 9.836 Mil, com elevação de R\$ 337 Mil em relação ao saldo de 2009, distribuído em R\$ 9.683 Mil de Capital Social integralizado e R\$ 153 Mil de Reserva Legal.

O Passivo Circulante por sua vez ficou em apenas R\$ 129 Mil e corresponde a compromissos com despesas de funcionamento já provisionadas. Houve uma redução de R\$ 43 Mil se comparado ao saldo do ano anterior, isso em função da liquidação do parcelamento de impostos com fato gerador em gestões anteriores.



▪ Benefícios Sócio-Econômicos

O Financiamento das atividades produtivas no ano de 2010 proporcionou a geração de 486 novos empregos diretos e 729 indiretos, bem como a manutenção de outros 1033. Sobre as receitas operacionais apropriadas durante este exercício, incidiram impostos e contribuições que somaram o montante de R\$ 300 Mil repassados ao Erário Público, os quais uma vez redistribuídos beneficiarão direta ou indiretamente a sociedade brasileira.

SINTESE DAS DIRETRIZES E ASPECTOS DA GESTÃO – MANDATO 2008/2011

INSTITUCIONAL

▪ **Governança Corporativa**

A FomenTO é administrada por uma Assembléia Geral, um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Colegiada. Os efeitos das decisões tomadas por esses órgãos colegiados são acompanhados pela estrutura de auditoria interna e externa. A gestão da Agência conta ainda com os comitês internos que atuam como órgãos auxiliares nas decisões de concessão, renegociação de crédito, aplicações financeiras, avaliação de riscos, planejamento, tecnologia da informação e prevenção a crimes de lavagem de dinheiro.

▪ **Responsabilidade Social**

A atuação da FomenTO, mediante a concessão do crédito e a orientação gerencial, tem permitido a inclusão de vários empreendedores ao processo produtivo com alcance da cidadania empresarial e o acesso de muitas pessoas aos novos empregos gerados. Por outro lado, sempre atenta ao seu papel social, realiza ações de impacto positivo na sociedade, tendo como principal referencia a Campanha de Natal Solidário, que consiste em ações da entidade através dos seus colaboradores a fim de arrecadar contribuições que são distribuídas entre comunidades carentes. No natal do ano de 2010, foram arrecadados 5.950 itens, sendo alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal, lençóis, toalhas, roupas, travesseiros, colchão e cama, os quais foram doados ao Abrigo João XXIII em Porto Nacional, entidade que abriga idosos, deficientes físicos e mentais, em situação de vulnerabilidade social.

▪ **Consciência Ambiental**

Na dimensão ambiental a FomenTO deve ter uma atuação marcante ,pois a Lei Estadual nº 1.917/08, que institui a Política Estadual sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Tocantins, criou no âmbito da Agência de Fomento uma linha de crédito específica para atender as cadeias produtivas sustentáveis e de desenvolvimento sustentável do Estado. Para tanto, essa gestão elaborou a Política Socioambiental da Instituição, estabelecendo critérios claros a fim de que a concessão de créditos se dê somente para empresas que se enquadrem dentro de um processo produtivo sustentável. Entretanto, por falta de regulamentação da referida Lei, esta gestão ficou impossibilitada de ter uma atuação mais expressiva neste sentido. Contudo, a responsabilidade ambiental é uma das marcas desta gestão, que lançou em 2008, o programa “FomenTO Coleta”, o qual consiste em ações de educação ambiental junto aos seus colaboradores, clientes e parceiros, mediante a conscientização quanto à importância do aproveitamento econômico do lixo gerado no ambiente de trabalho, que passa a ser classificado e doado para cooperativas de catadores que o recicla e converte os resultados financeiros para os catadores. Durante este período várias ações foram realizadas para o fortalecimento deste Projeto, dentre elas um concurso de desenhos com o tema “Por um Mundo Melhor”, que teve como público-alvo os alunos da Escola de Tempo Integral Padre Josimo em Palmas, onde foram selecionados e premiados os doze melhores trabalhos sendo que esses desenhos passaram a ilustrar o Calendário 2011 da Agência de Fomento.

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

▪ **Gestão por Resultados**

O Planejamento Estratégico da FomenTO para o período 2008/2011, definiu as linhas âncoras de sua atuação: **Desenvolvimento econômico, Responsabilidade social e Consciência ambiental**. A estratégia de atuação introduziu uma modelagem moderna de gestão participativa e responsável em que todos os entes da empresa respondem pela geração de resultados quantitativos e qualitativos, capazes de garantir a sustentabilidade da Instituição, no cumprimento de seu papel de agente de desenvolvimento, mediante o apoio creditício aos investimentos produtivos instalados no Estado.

▪ **Alinhamento com o PPA**

A atuação da Instituição se deu em consonância com a política de desenvolvimento do Estado, nos segmentos contemplados no Plano Plurianual 2008/2011, tendo como foco os programas prioritários inseridos nas cadeias produtivas.

▪ **Política de Crédito**

A definição de uma nova Política de Crédito e de Risco possibilitou a criação de novos focos de atuação. Foram priorizados os negócios com micro, pequenas e médias empresas, o que proporcionou trabalhar com créditos de maior valor, menor risco e maior liquidez. Além disso, ajustou-se o Microcrédito para a metodologia de Crédito Produtivo Orientado, promovendo uma atuação importante no segmento, atendendo também aos Empreendedores Individuais, fornecendo orientação e crédito para a sua formalização.

▪ **Captação de Novas Fontes de Recursos**

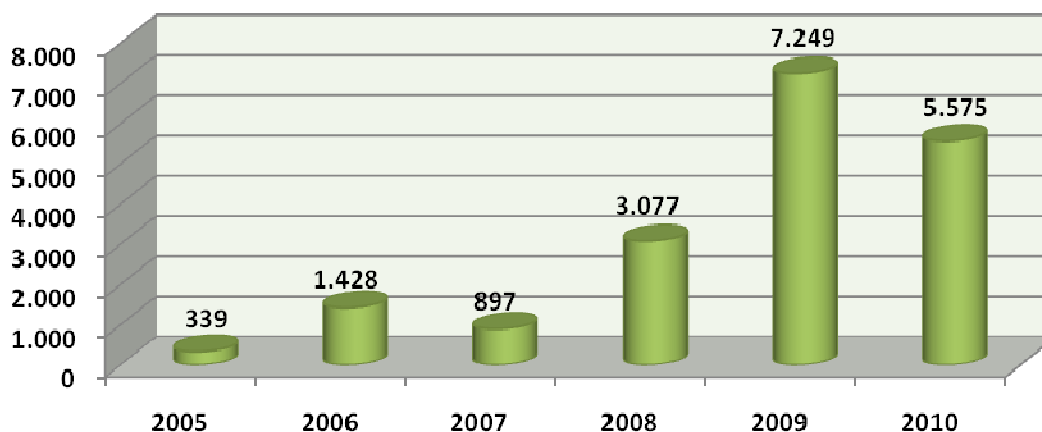
Durante o último ano do mandato desta gestão, seguiu-se com a crescente alavancagem da carteira de crédito, mantendo praticamente a totalidade de nossas disponibilidades aplicadas em operações de crédito. Também neste período foram recebidas as primeiras respostas positivas do histórico da Instituição no que diz respeito à captação de recursos oriundos de Fundos Constitucionais de Financiamento. Dentre essas novas fontes de recursos destacamos os advindos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que proporcionou o atendimento no 2º semestre de 2010 a diversos projetos, num montante de R\$ 1.686 Mil já contratados e em fase de liberação, sendo que já tivemos a confirmação da disponibilização adicional de mais R\$ 1.000 Mil em repasses do BNDES para o 1º semestre de 2011. Obtivemos ainda a aprovação por parte do Banco da Amazônia do repasse de recursos do Fundo Constitucional de Financiamentos do Norte (FNO) num montante inicial de R\$ 5.000 Mil cuja operacionalização ficou pendente apenas da concessão do aval do Governo do Estado, o qual poderia ter sido realizado ainda em 2010 não fossem os entraves burocráticos encontrados.

▪ **Parcerias**

Objetivando auferir sinergias em iniciativas de fomento, foram fortalecidas as parcerias mantidas com o SEBRAE no sentido de instituir instrumentos facilitadores de acesso ao crédito. Ainda nesse sentido, foi disponibilizado aos tomadores de crédito o Fundo de Aval do SEBRAE (FAMPE), como alternativa de complementação de garantias. Em outra frente, foram realizadas diversas ações conjuntas para a inclusão financeira de micro e pequenas empresas e empreendedores individuais, mediante a capacitação dos empreendedores que demandam por crédito, levando a educação financeira, a orientação gerencial e a consultoria empresarial gratuita.

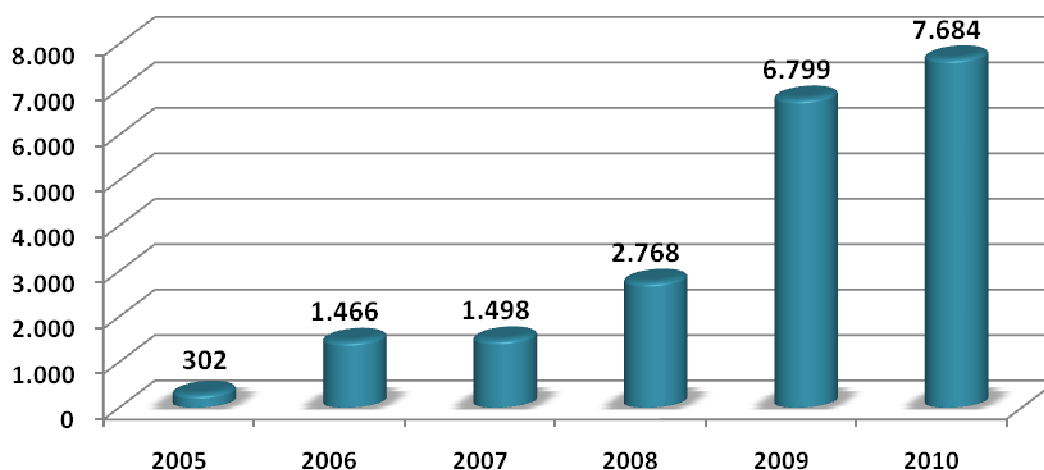
RETROSPECTIVA DO DESEMPENHO OPERACIONAL

Liberações de Crédito Ano a Ano (R\$ Mil)



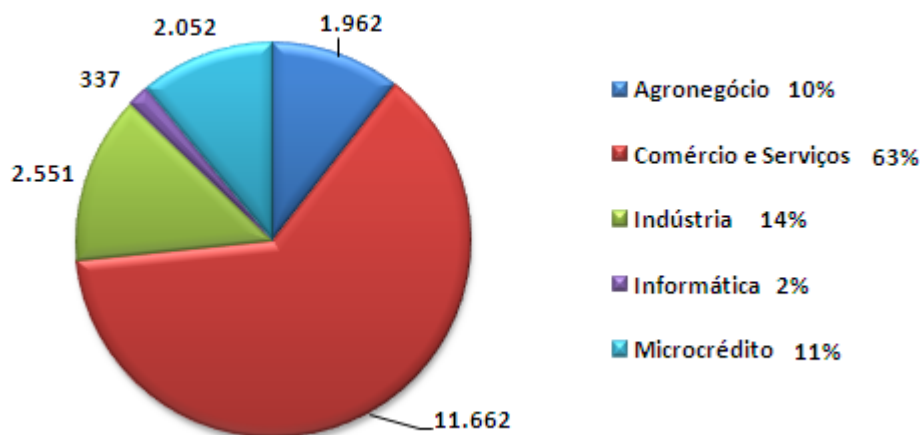
A FomenTO soma em todo o seu histórico um montante de R\$ 19.000 Mil em créditos liberados, sendo que as operações de crédito efetuadas durante o período de 2008 a 2010, correspondem a 86% deste total. Acrescentando-se a esse montante o valor de R\$ 1.686 Mil em operações já contratadas com recursos do BNDES no ano de 2010, que aguardam apenas a liberação dos recursos, esse seria elevado para R\$ 20.000 Mil.

Evolução da Carteira Ativa de Créditos (R\$ Mil)



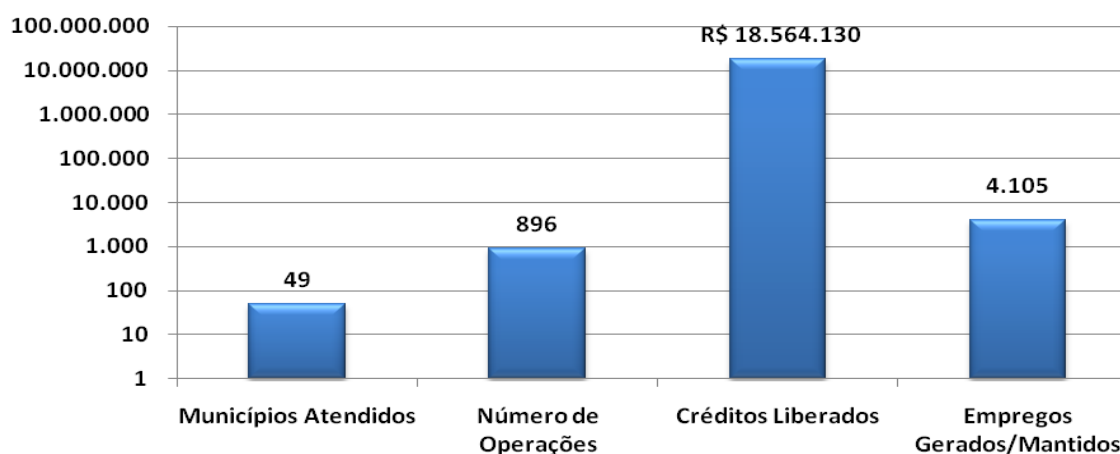
O saldo da carteira ativa de créditos no encerramento de 2010 demonstra a alavancagem que a Instituição teve em suas operações, representando um crescimento de 413% em relação ao saldo verificado no final de 2007, quando a atual Diretoria iniciou o seu mandato.

Montantes Liberados Por Segmentos (R\$ Mil)



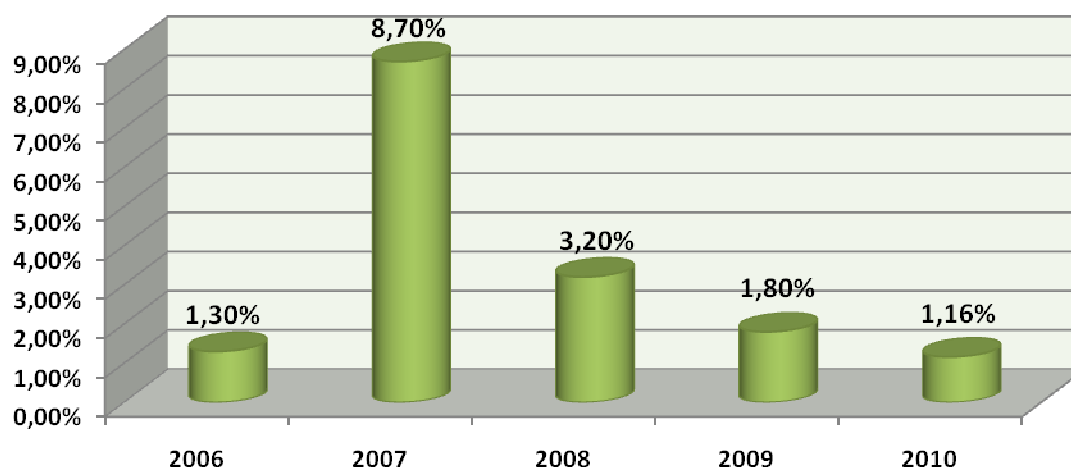
Esses montantes extratificados comprovam que comércio e serviços são realmente as categorias econômicas predominantes no Estado, respondendo com 63% dos créditos liberados para micro e pequenas empresas deste segmento.

Resultados Sócio-Econômicos da FomenTO



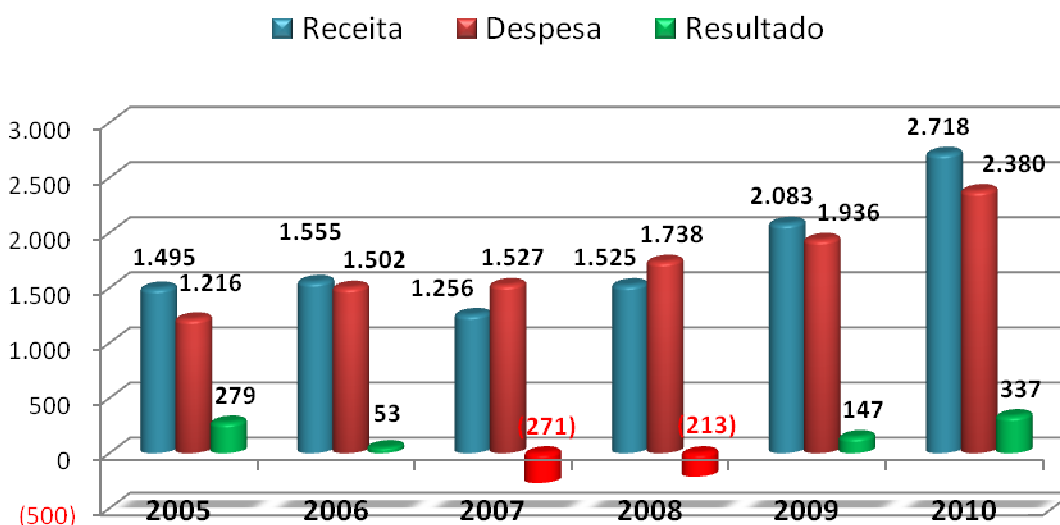
Consciente de sua missão e do papel social que a FomenTO tem, os créditos foram concedidos, de forma orientada, em apoio aos segmentos produtivos do Estado e contribuíram para a implementação e manutenção da sustentação econômica destes, proporcionando a geração/manutenção de empregos, ratificando a importância desta Instituição no fomento do processo de desenvolvimento do Estado.

Comparativo da Inadimplência em Relação a Carteira Ativa



A inadimplência, definida pelo montante de parcelas de reembolso em atraso a partir de 60 dias, foi reduzida de 8,7% da carteira ativa em 2007 para 1,16% em 2010 como resultado das políticas de cobrança, recuperação de créditos e cobrança judicial implementadas pela atual diretoria.

Resultados Econômico-Financeiros da Fomento (R\$ Mil)



A estratégia inicial da Fomento de manter o foco apenas em operações de microcrédito mostrou-se insustentável devido ao alto custo e risco das operações. Assim, a atual gestão adequou a estratégia do negócio e conseguiu reverter o quadro de prejuízos com os resultados positivos alcançados já nos exercícios de 2009 e 2010. Assim, foi zerado o prejuízo de R\$ 484 Mil registrado nos exercícios de 2007 e 2008, decorrentes da inadimplência e do conseqüente agravamento do risco das operações concedidas em exercícios anteriores, assim como foi liquidado nesse período o valor de R\$ 330 Mil relativo ao parcelamento de impostos federais gerados nos exercícios de 2002 e 2003. Interessante observar que as receitas obtidas em 2010 superaram em 116% as registradas em 2007, enquanto as despesas realizadas no mesmo período cresceram apenas 56%. Com isso, a empresa partiu de um prejuízo de R\$ 271 Mil em 2007 para um lucro de R\$ 337 ao final do exercício de 2010.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos devem-se principalmente às novas diretrizes e estratégias adotadas, que estabeleceram focos diferenciados de atuação para concessão do crédito, melhoria dos conceitos de risco e uma intensa gestão da carteira de crédito. Por outro lado, a nova modelagem de gestão por resultados, gerou comprometimento dos colaboradores com definição e alcance de metas que levaram ao alcance de bons níveis de produtividade.

É importante ressaltar que a Agência de Fomento assumiu todos os desafios possíveis, tais como: manter sua atuação alinhada com as diretrizes do Plano de Governo Estadual contido no PPA; aplicar em financiamentos todos os recursos financeiros disponíveis; melhorar a qualidade dos créditos concedidos; e obter uma escala progressiva de lucro em suas operações, o que permitiu zerar os prejuízos acumulados, provenientes de exercícios anteriores. Assim, o maior desafio da instituição no momento é obter a capitalização e conseguir aumentar o valor do repasse de recursos adequados e suficientes para garantir o provimento das necessidades de crédito dos empreendimentos que estejam pautados no compromisso com a responsabilidade econômica e sócio-ambiental.

Desta forma, a Instituição segue em direção ao alcance de sua sustentabilidade, alinhada com sua missão e buscando legitimar-se cada vez mais como indutora e articuladora para o desenvolvimento do Estado do Tocantins.

RECONHECIMENTOS

A Diretoria Executiva agradece o apoio recebido do Governo do Estado, dos Acionistas, dos Conselhos de Administração e Fiscal e reconhece o valor do trabalho realizado pelos nossos colaboradores que de forma consciente abraçaram os desafios de realizar a missão da FomenTO, assumindo os desafios de transformar metas em resultados.

Palmas - TO, 10 de Fevereiro de 2011.

JOSÉ CARLOS RODRIGUES BEZERRA
Diretor-Presidente

GILBERTO SBROGLIA
Diretor Administrativo-Financeiro
Diretor Operacional em Exercício